



## Trabalhos Científicos

**Título:** Indicações Cirúrgicas De Reimplante Ureteral Em Um Hospital Infantil Do Brasil

**Autores:** AMANDA GINANI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), VALÉRIA MIDORI GUTOSKI YUKI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), PATRÍCIA ARENAS ROCHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), AYRTON ALVES ARANHA JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), WILMINGTON ROQUE TORRES COSENZA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARLENE DE ALMEIDA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ANTÔNIO ERNESTO DA SILVEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA HELENA CAMARGO PERALTA DEL VALLE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), KARIN LUCILDA SCHULTZ (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), ANTONIO CARLOS MOREIRA AMARANTE (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

**Resumo:** Introdução: A cirurgia de reimplante ureteral é geralmente relacionada ao refluxo vesicoureteral (RVU) de moderado a alto grau, associado a infecções urinárias de repetição e perda de função renal. No entanto, outras uropatias podem ser beneficiadas com essa cirurgia. Objetivo: Avaliar as indicações de cirurgia de reimplante ureteral e o seguimento desses pacientes. Metodologia: Estudo retrospectivo descritivo, abrangendo o perfil epidemiológico, clínico e evolutivo de crianças que realizaram cirurgia de reimplante ureteral, em um hospital pediátrico, no período de 2013 a 2018. Foram revisados todos os prontuários, analisando o diagnóstico que indicou a cirurgia, a técnica cirúrgica utilizada e a evolução dos pacientes no pós operatório. Foram excluídos prontuários com preenchimento inadequado ou incompleto. Resultados: No período de 5 anos, 133 pacientes foram submetidos a cirurgia de reimplante ureteral, sendo 75 do sexo masculino (56,3) e 58 do sexo feminino (43,6). A idade média no momento da cirurgia foi de 52 meses (idade mínima: 2 dias, idade máxima: 14 anos 4 meses). Dentre os 133 paciente, 62 apresentavam unicamente o diagnóstico de RVU (46,6), maioria com grau 4 ou 5, 36 pacientes tinham alterações anatômicas na implantação do ureter (27), como duplicidade ureteral, ureter ectópico, ureterocele, divertículo de Hutch, 25 pacientes com obstrução de ureter distal (18,7), como estenose da junção ureterovesical, megaureter obstrutivo, e 10 pacientes apresentavam doenças associadas ao aumento da pressão intravesical (7,5), como extrofia vesical, válvula de uretra posterior, bexiga neurogênica, síndrome de Prune-belly. A técnica cirúrgica mais utilizada foi a de Cohen (55,9). A complicação pós operatória mais comum foi recorrência de infecção do trato urinário, acometendo 18 pacientes (13,5). Conclusão: A cirurgia de reimplante ureteral tem como sua principal indicação o RVU em graus elevados, porém esse estudo identificou as alterações anatômicas na implantação do ureter como importantes causas de indicação cirúrgica para reimplante ureteral.